

## **Animações para Adultos: Estratégias de Classificação Indicativa<sup>1</sup>**

Taís de BARROS<sup>2</sup>  
Roberto TIETZMANN<sup>3</sup>

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS

### **RESUMO**

A linguagem das animações é bastante difundida e aceita por diversos públicos, porém, quando falamos em animação, é comum pensarmos em filmes e desenhos animados para o público infantil. Entretanto, esse mercado abrange todas as idades, podendo utilizar todos os seus recursos tecnológicos para criar propostas de temas e linguagens atrativas a todas as faixas etárias. Em 1917, foi lançado o primeiro longa-metragem animado do mundo, *El Apóstol* (O Apóstolo, em português). No mesmo ano, é produzido o primeiro curta-metragem de animação brasileiro, *Kaiser*, de Álvaro Marins (GIANNINI, 2017). Além do formato utilizado e do ano de lançamento, esses filmes têm em comum seu conteúdo: ambos são sátiras políticas voltadas para o público adulto. Nos primórdios do cinema de animação havia uma linha tênue entre conteúdos animados destinados ao público infantil e adulto. Personagens clássicos infantis como Mickey Mouse e Gato Félix eram apresentados com frequência fazendo alusão a conteúdos sexuais, fumando e bebendo (MATTOS, 2013); elementos pouco comuns ao imaginário infantil. Se tratando de um tema pouco explorado academicamente no Brasil, a presente pesquisa busca responder a seguinte questão: como a Classificação Indicativa para filmes contribui para a classificação de uma animação para o público adulto no Brasil? Esse trabalho faz parte de uma pesquisa de mestrado em andamento que tem por objetivo geral compreender a trajetória da animação adulta brasileira, seu surgimento e evolução, para assim, conceituar o termo de acordo com as suas características. A pesquisa tem caráter exploratório, utilizando os relatórios de classificação indicativa e o Guia Prático de Audiovisual

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na DT 4 – Comunicação Audiovisual do XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 16 a 18 de junho de 2022.

<sup>2</sup> Mestranda do Curso de Comunicação Social da PUCRS, email: [tais.barros.001@acad.pucrs.br](mailto:tais.barros.001@acad.pucrs.br)

<sup>3</sup> Professor e pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da PUCRS. Orientador da pesquisa. E-mail: [rtietz@pucrs.br](mailto:rtietz@pucrs.br)

organizado pela Secretária Nacional de Justiça, do ano de 2021 (BRASIL, 2021a), para comparar os relatórios de classificação indicativa de quatro obras em longa-metragem de animações nacionais, sendo duas delas com classificação indicativa para maiores de 16 (dezesesseis) anos e as duas restantes com classificação indicativa livre, tendo como objetivo comparar e detectar padrões de classificação que definem e segregam temas narrativos que são para público adulto e infantil. O Guia Prático de Audiovisual (BRASIL, 2021a) tem como objetivo apresentar, de forma simplificada, como o Ministério da Justiça e Segurança Pública realiza a análise de obras audiovisuais. Nele temos acesso às definições operacionais e técnicas das tendências ou critérios de indicação de faixa etária, seus fatores atenuantes e agravantes, demonstrando como a Secretaria Nacional de Justiça emite os relatórios de classificação indicativa (BRASIL, 2021a). De acordo com a Secretaria Nacional de Justiça, as obras audiovisuais são analisadas levando-se em consideração três eixos temáticos, sendo eles: “violência”, “sexo e nudez” e “drogas” e, dentro desses temas, há ainda subtemas onde se dividem as não recomendações para menores. Ainda, é importante ressaltar que de acordo com o Guia Prático de Audiovisual (BRASIL, 2021<sup>a</sup>, p. 8), “o trabalho realizado pela Classificação Indicativa não restringe nenhum conteúdo de ser veiculado (censura), tampouco é de ordem qualitativa, sem a presença de juízo de valor.”. Afim de melhor compreender como é realizada a análise, devemos entender os critérios levados em consideração para sua elaboração. Os temas são categorizados em letras (A para violência, B para sexo e nudez e C para drogas) e números (de 1 a 6, sendo 1 para classificação livre, 2 para classificação não recomendado para menores de 10 anos e assim em diante, sendo 6 não recomendado para menores de 18 anos). E, ainda, há números para os subtemas. Como exemplo, vamos analisar a seção A do documento, referente ao tema “violência”. Na classificação livre do tema violência, temos os subtemas divididos em numeração crescente, sendo A(violência).1(classificação livre).1(arma sem violência) e dentro desse critério de análise temos a explicação de como esse elemento pode ser interpretado e exemplos de contexto, como: um samurai faz uma demonstração de suas habilidades com uma espada e, na sequência, a coloca sobre a mesa. Esse é um exemplo de um elemento da categoria violência com arma, porém, sem o agravante da violência física que, sendo assim, entra na classificação indicativa livre. Para comparar os agravantes, observamos o critério A(violência).6(não recomendado para menores de 18

anos).1(apologia à violência). Ainda, há os agravantes e atenuantes que são fatores imagéticos ou contextuais da obra que podem reduzir ou aumentar o impacto das tendências de indicação, como: frequência, interação e motivação (BRASIL, 2021a). Tendo em vista os critérios de análises, vamos comparar os relatórios de classificação indicativa emitidos pela Secretaria Nacional de Justiça referentes a quatro obras de longa-metragem nacionais e animadas. Os filmes utilizados no presente estudo serão: Tito e os Pássaros (2018), Irmão do Jorel - Edição Especial Alucinante (2019), Bob Cuspe - Nós Não Gostamos de Gente (2021) e Rocky & Hudson: Os Caubóis Gays (1994). Os filmes foram escolhidos por seus contrastes de classificação indicativa. Como veremos mais adiante Irmão do Jorel (2019) e Tito e os Pássaros (2018) possuem classificação livre, enquanto Bob Cuspe (2021) e Rocky & Hudson (1994) não são recomendados para menores de 16 (dezesesseis anos). Os filmes também possuem importantes contrastes narrativos. Enquanto os filmes de classificação livre possuem temáticas que dialogam bem com o público adulto e infantil, os filmes não recomendados para menores de 16 (dezesesseis) anos possuem um enredo com maior uso de elementos de violência, sexo e drogas, não dialogando com o público infantil. O filme Tito e os Pássaros (2018) traz em seu enredo uma alegoria sobre o medo, onde um menino parte para encontrar a pesquisa perdida do seu pai sobre canções de pássaros. Esse filme possui classificação livre (BRASIL, 2018), mas, de acordo com seu relatórios, alguns elementos narrativos possuem classificação indicativa não recomendada para menores de 10 (dez) e 12 (doze) anos, como: angústia (10 anos); medo/tensão (10 anos); ato violento (12 anos); lesão corporal (12 anos). Porém, temos como atenuantes “parte do conteúdo de violência atenuado por contexto fantasioso, composição de cena, motivação e contraponto” e não há agravantes, chegando a conclusão de que a obra possui classificação indicativa livre (BRASIL, 2018). Aqui entendemos como os atenuantes e agravantes são importantes para a definição final da classificação. O filme Irmão do Jorel (2019), baseado no desenho seriado de mesmo nome, conta a história de como começou a amizade entre os personagens Lara e Irmão do Jorel. O filme também possui classificação indicativa livre (BRASIL, 2019) e não possui atenuantes ou agravantes, ou seja, todos os elementos do filme são recomendados para todos os públicos. A produção Bob Cuspe - Nós Não Gostamos de Gente (2021) é um híbrido entre documentário e ficção e traz o personagem Bob Cuspe em embate com seu criador Angeli, que passa por uma crise criativa. Nessa

obra já obtemos um maior contraste em relação as anteriores, pois ela possui classificação indicativa de não recomendado para menores de 16 anos, sendo notada uma grande diferença ao analisar suas tendências de indicação, como os critérios de linguagem chula (12 anos) e consumo de droga lícita (12 anos), que são agravados pela frequência, sendo e, por outro lado, a situação sexual complexa/de forte impacto (18 anos) atenuada pela composição de cena (BRASIL, 2021b). Percebemos o mesmo efeito contrastante no filme *Rocky & Hudson: Os Caubóis Gays* (1994), que aborda as aventuras de dois caubóis homossexuais. O filme possui classificação indicativa de não recomendação para menores de 16 (dezesseis) anos (BRASIL, 2021c), mas vale ressaltar que a obra foi o primeiro longa de animação nacional a receber o selo de não recomendado para menores de 18 anos (GAÚCHA, 2020). Porém, após recursos do estúdio, a atual classificação indicativa é de 16 anos. Quanto aos critérios da classificação, também temos elementos como: vulgaridade (14 anos), situação sexual complexa/de forte impacto (18 anos) e consumo de droga lícita (12 anos), entre outros, que são atenuados e agravados por determinados elementos da narrativa, concluindo-se a classificação final (BRASIL, 2021c). Percebemos a disparidade de elementos que aumentam a classificação indicativa dessas obras. Ainda, deve-se levar em consideração que a análise é feita sobre o conteúdo total da narrativa, e não sobre as partes individuais (BRASIL, 2021a). Através dessa análise, observamos que uma narrativa de classificação livre pode ser uma animação para público adulto, visto que elementos do cotidiano adulto nem sempre cruzam as linhas da violência, sexo, nudez e drogas. Como exemplo, podemos imaginar uma narrativa sobre um adolescente que vive nos anos 80 (oitenta) e gosta de jogar e ouvir músicas da sua época. Essa narrativa pode ser de classificação livre, visto que não possui nenhum elemento com violência, drogas ou sexo, e pode ser consumida por crianças. Porém, é provável que uma criança nascida em 2019 não entenda as referências que a obra faz e não se apegue à narrativa como um adulto. Entretanto, o contrário não é aplicável, uma obra com uma classificação não recomendada para menores de 16 anos dificilmente será totalmente compreendida pelo público infantil, já que possui temas complexos e fora do imaginário da criança. Assim, concluímos que a classificação indicativa possui um papel importante na defesa da criança e do adolescente. Todavia, não se faz relevante para a classificação de uma obra animada para público adulto no Brasil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cinema; Animação; Classificação Indicativa; Filmes Animados; Público Adulto.

## REFERÊNCIAS

BOB CUSPE - Nós Não Gostamos de Gente. Direção: Cesar Cabral. Produção: Cesar Cabral. Brasil: Coala Filmes, Canal Brasil, 2021. 1 filme (90 min). Disponível em: <https://www.vitrinefilmes.com.br/filme/bob-cuspe/>. Acesso em: 25 abr. 2022.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Secretaria Nacional de Justiça. Departamento de Promoção de Políticas de Justiça. **Guia prático de audiovisual**. 4. ed. Brasília: Secretaria Nacional de Justiça, 2021a. Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/seus-direitos/classificacao-1/paginas-classificacao-indicativa/guia-de-classificacao>. Acesso em: 26 abr. 2022.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Secretaria Nacional de Justiça. Portaria nº 33, de 14 de março de 2019. **Diário Oficial da União**, Brasília, ed. 52, seção 1, p. 181, 18 mar. 2019. Secretaria Nacional de Justiça, 2019. Relatório de classificação indicativa do filme Irmão do Jorel – Edição Especial Alucinante. Disponível em: [https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/67376625](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/67376625). Acesso em: 26 abr. 2022.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Secretaria Nacional de Justiça. Portaria nº 01-E, 21 fev. 2018. **Diário Oficial da União**, Brasília, ed. 116, seção 1, p. 61, 19 jun. 2018. Secretaria Nacional de Justiça, 2018. Relatório de classificação indicativa do filme Tito e Os Pássaros. Disponível em: [https://www.in.gov.br/web/guest/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/26368593/DiarioOficialdaUniao](https://www.in.gov.br/web/guest/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/26368593/DiarioOficialdaUniao). Acesso em: 26 abr. 2022.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Secretaria Nacional de Justiça. Portaria nº 1.577, 02 dez. 2021b. **Diário Oficial da União**, Brasília, ed. 228, seção 1, p. 53, 06 dez. 2021. Secretaria Nacional de Justiça, 2021. Relatório de classificação indicativa do filme Bob Cuspe – Nós Não Gostamos de Gente. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-1.577-de-2-de-dezembro-2021-36469260>. Acesso em: 26 abr. 2022.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Secretaria Nacional de Justiça. Portaria nº 1.710, 24 dez. 2021c. **Diário Oficial da União**, Brasília, ed. 243, seção 1, p. 32, 27 dez. 2021. Secretaria Nacional de Justiça, 2021. Relatório de classificação indicativa do filme Rocky & Hudson: Os Caubóis Gays. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-1.704-de-24-de-dezembro-de-2021-370089995>. Acesso em: 26 abr. 2022.

EL apóstol. Direção de Quirino Cristiani. Argentina: [s. n.], 1917. 1 filme (70 min). Disponível em: <https://www.imdb.com/title/tt0007646/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

IRMÃO do Jorel - Edição Especial Alucinante. Direção: Juliano Enrico. Produção: Zé Brandão, Felipe Tavares, Rodrigo Soldad. Brasil: Copa Studios, Cinemark Brasil S/A.,

Turner Broadcasting System Latin America INC, 2019. 1 filme (88 min.). Disponível em: <https://filmow.com/irmao-do-jorel-especial-alucinante-t275489/ficha-tecnica/>. Acesso em: 25 abr. 2022.

GAÚCHA ZERO HORA. **Animação gaúcha "Wood & Stock: Sexo, Orégano e Rock'n'roll" é disponibilizada no YouTube**. Brasil, [2020]. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/cinema/noticia/2020/03/animacao-gaucha-wood-stock-sexo-oregano-e-rocknroll-e-disponibilizada-no-youtube-ck84qgly00ry01rzvev7z7et.html>. Acesso em: 22 abr. 2022.

GIANNINI, Alessandro. **Primeiro desenho animado do país, 'Kaiser' completa 100 anos**. O Globo. [S. l.], 03 fev. 2017. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/cultura/filmes/primeiro-desenho-animado-do-pais-kaisercompleta-100-anos-20808056>. Acesso em: 12 abr. 2022.

MATTOS, Alexandre Almeida Juruena de. Antropomorfismo na cultura da animação. 2013. 183f. Dissertação (Mestrado em Estudos Contemporâneos da Arte) –Universidade Federal Fluminense: Niterói, 2013.

O KAISER. Direção de Álvaro Marins (Seth). Brasil, 1917. [Filme perdido]. Disponível em: <http://www.adorocinema.com/filmes/filme-257387/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

ROCKY & HUDSON: Os Caubóis Gays. Direção: Otto Guerra. Brasil: Otto Desenhos Animados, 1994. 1 filme (60 min). Disponível em: <http://www.ottodesenhos.com.br/projeto/37/rocky-hudson-os-caubois-gays>. Acesso em: 12 abr. 2022.

TITO e Os Pássaros. Direção: Gustavo Steinberg, Gabriel Bitar, André Catoto. Produção: Daniel Greco, Felipe Sabino, Gustavo Steinberg. Brasil: Bits Produções, Elo Company e Europa Filmes, 2018. 1 filme (75 min). Disponível em: <https://www.imdb.com/title/tt8327492/>. Acesso em: 26 abr. 2022.